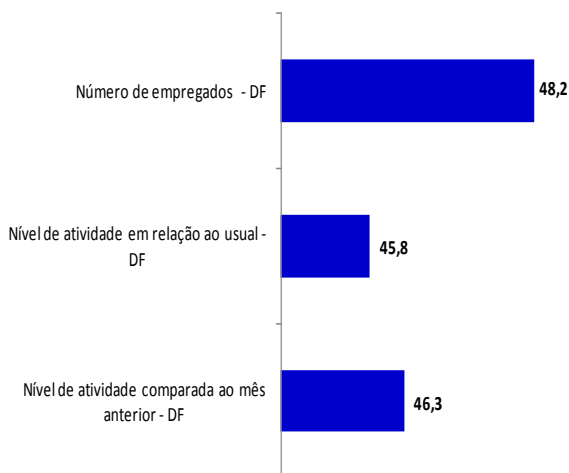


Indicadores apontam um provável recuo da atividade

INDICADOR DE NÍVEL DE ATIVIDADE



O conjunto de indicadores antecedentes da Indústria da Construção aponta uma provável queda da atividade no mês de julho. É o que revela pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria e o Sindicato da Construção Civil do DF.

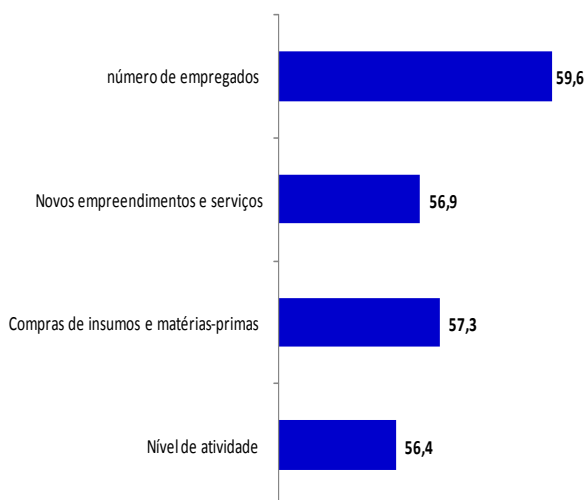
O indicador de nível de atividade comparada ao mês anterior alcançou 46,3 pontos. Cumprir esclarecer que valores abaixo da linha divisória dos 50 pontos indicam uma tendência de variação negativa da variável em julho frente a junho.

A Sondagem revela ainda que o nível de atividade do setor no mês de julho ficou abaixo do usual. O indicador de nível de atividade em relação ao usual alcançou 45,8 pontos. Vale

destacar que esse é o décimo quinto resultado consecutivo abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que sugere uma tendência de desaceleração do nível de atividade da Indústria da Construção ao longo do período.

O indicador do número de empregados situou-se em 48,2 pontos em julho, sinalizando uma provável queda do contingente de empregados.

INDICADORES DE EXPECTATIVAS PARA SEIS MESES



Apesar do indicativo de queda no nível de atividade nos últimos meses, os empresários ainda esperam crescimento da atividade nos próximos meses. Todos os indicadores registraram resultados acima da linha divisória dos 50 pontos.

O indicador de atividade alcançou 56,4 pontos em julho frente aos 59,8 pontos de junho.

O indicador de novos empreendimentos e serviços alcançou 56,9 pontos em julho.

O indicador de compras de insumos e matérias-primas alcançou 57,3 pontos.

O indicador de expectativa para o número de empregados ficou em 59,6 pontos.